

PANORAMA DA QUÍMICA FINA E BIOTECNOLOGIA NO BRASIL

Inovação, produção e
sustentabilidade em um setor
estratégico para o Brasil

2025

INTRODUÇÃO

No último bimestre de 2025, a ABIFINA realizou um levantamento junto às empresas associadas com o objetivo de reunir informações sobre inovação, produção, sustentabilidade e perspectivas para o setor de química fina e biotecnologia no Brasil.

A iniciativa contou com a participação de 21 empresas, representando cerca de 78% do quadro associativo, o que confere elevada representatividade ao retrato setorial obtido. O conjunto de respondentes inclui empresas atuantes em segmentos estratégicos como medicamentos, insumos farmacêuticos ativos, biotecnologia, biodiversidade, saúde animal e especialidades químicas, permitindo uma visão abrangente do ecossistema industrial representado pela ABIFINA.

As informações foram tratadas de forma agregada e confidencial, respeitando o compromisso assumido com as empresas participantes.

Os resultados evidenciam a força de um setor intensivo em ciência, tecnologia e capital humano, com papel estratégico para a saúde, a agricultura, a bioeconomia e o desenvolvimento industrial do país.

METODOLOGIA

O presente panorama foi elaborado com base em levantamento realizado pela ABIFINA no último bimestre de 2025 junto às empresas associadas.

Os dados foram fornecidos voluntariamente pelas empresas participantes e tratados de forma agregada e confidencial, sem identificação individual das companhias.

PRINCIPAIS MENSAGENS DO LEVANTAMENTO

- 21 empresas associadas participaram do levantamento, representando cerca de 78% do quadro associativo da ABIFINA.
- As empresas respondentes geram cerca de 47 mil empregos qualificados.
- O setor apresenta alta intensidade tecnológica, com investimentos médios em P&D na faixa de 7% do faturamento, podendo chegar a 16% em alguns casos.
- Foram relatados lançamentos frequentes de novos produtos, incluindo medicamentos, biofármacos, IFAs e tecnologias associadas à biodiversidade.
- As empresas reportaram expansões produtivas, modernização industrial e iniciativas de internacionalização.
- A agenda ambiental já está incorporada às estratégias empresariais, com uso crescente de energia renovável, redução de emissões e economia circular.

RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA DO SETOR

A indústria de química fina e biotecnologia ocupa posição central em cadeias produtivas intensivas em conhecimento, com impacto direto em áreas estratégicas como saúde, agricultura, bioeconomia e transição energética.

Além de gerar empregos altamente qualificados, o setor contribui para:

- desenvolvimento científico e tecnológico nacional
- fortalecimento da produção local de insumos estratégicos
- ampliação da capacidade industrial do país
- promoção de soluções sustentáveis para desafios globais.

PANORAMA DO SETOR A PARTIR DO LEVANTAMENTO ABIFINA

-  A força da química fina e da biotecnologia
-  Inovação no centro da estratégia
-  Produção local e expansão industrial
-  Sustentabilidade e transição energética
-  Capital humano e conhecimento científico

A força da química fina e da biotecnologia

21 empresas participantes, com mais de 45 mil empregos qualificados

Atuação em diversos segmentos estratégicos:

- medicamentos
- insumos farmacêuticos ativos (IFAs)
- biotecnologia
- saúde animal
- biodiversidade
- especialidades químicas
- bioeconomia
- materiais estratégicos



O levantamento mostra um setor diverso, inovador e com forte presença industrial no Brasil.

Inovação no centro da estratégia

Os dados mostram que as empresas associadas mantêm forte intensidade tecnológica.

Indicadores do levantamento:

- empresas destinando em média cerca de 7% do faturamento para P&D, podendo chegar a 16% em alguns casos
- diversos casos de investimentos na faixa de 6% a 8% do faturamento
- lançamento constante de novos produtos
- Nos últimos anos foram reportados:
 - medicamentos
 - biofármacos
 - kits de diagnóstico molecular
 - extratos da biodiversidade
 - novos IFAs estratégicos.



A competitividade do setor é sustentada por investimento contínuo em ciência e inovação.

Além disso, diversas empresas indicaram pipeline robusto de lançamentos para 2026, com projetos que chegam a dezenas de novos produtos em alguns casos.

Os dados reforçam o caráter intensivo em ciência da química fina e da biotecnologia, com empresas combinando pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e produção industrial em cadeias de alto valor agregado.

Produção local e expansão industrial

O levantamento revela um setor em movimento de expansão produtiva.

Foram relatados:

- ampliação de plantas industriais
- modernização de unidades produtivas
- aumento de capacidade de produção
- investimentos industriais relevantes.
- Também aparecem iniciativas voltadas à internacionalização, incluindo exportações para mercados da América do Sul, Ásia e Europa.



A produção local de química fina e biotecnologia é parte fundamental da soberania tecnológica e sanitária do país.

Esse movimento reforça o papel da química fina e da biotecnologia como elos estratégicos de cadeias produtivas intensivas em conhecimento, conectando ciência, indústria e inovação.

Sustentabilidade e transição energética

O levantamento mostra que a agenda ambiental já está incorporada às estratégias das empresas.

Entre as iniciativas relatadas estão:

- uso de energia renovável (com casos de até 100%)
- substituição de frotas por veículos híbridos ou elétricos
- programas de redução de emissões de CO₂
- economia circular e reciclagem
- reaproveitamento de resíduos industriais
- projetos de neutralidade de carbono (Net Zero).

Há casos de redução expressiva das emissões, chegando a mais de 50% em determinados períodos, além de compensações de carbono e aquisição de energia certificada.



A química fina brasileira demonstra que inovação industrial e sustentabilidade caminham juntas.

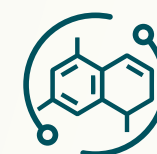
Capital humano e conhecimento científico

As empresas participantes empregam milhares de profissionais altamente qualificados, incluindo:

- pesquisadores
- químicos
- farmacêuticos
- engenheiros
- biotecnologistas
- especialistas em regulação sanitária.

Além disso, várias empresas relataram iniciativas voltadas a:

- formação de profissionais para o SUS
- cooperação com universidades
- capacitação científica
- retenção de talentos.



O setor contribui diretamente para a formação de uma base científica e tecnológica nacional.

EXPECTATIVAS E DESAFIOS PARA 2026

Entre as perspectivas mencionadas pelas empresas estão:

Expectativas:

- lançamento de novos produtos
- expansão industrial
- crescimento de receitas
- parcerias tecnológicas
- internacionalização.

Principais desafios:

- ambiente econômico e taxa de juros
- competitividade internacional
- ambiente regulatório
- previsibilidade de políticas públicas.

Esses fatores reforçam a importância de políticas industriais consistentes e de longo prazo.

CONCLUSÃO

Os resultados do levantamento evidenciam que a química fina e a biotecnologia constituem um dos setores mais intensivos em conhecimento da economia brasileira.

As empresas associadas à ABIFINA:

- investem em inovação
- geram empregos qualificados
- produzem tecnologias críticas
- contribuem para a sustentabilidade
- fortalecem cadeias produtivas estratégicas.

Nesse contexto, o fortalecimento dessas atividades é fundamental para:

- ampliar a autonomia tecnológica nacional
- reduzir dependências externas
- impulsionar a bioeconomia
- promover o desenvolvimento industrial sustentável.

O levantamento confirma que a química fina e a biotecnologia formam um ecossistema industrial estratégico para o Brasil, combinando ciência, inovação, produção e sustentabilidade em setores essenciais para a saúde, a agricultura e a bioeconomia.

Química fina e biotecnologia em números

21 empresas participantes

47 mil empregos qualificados

investimentos intensivos em P&D

**expansão produtiva e
inovação tecnológica**

**contribuição para
saúde, agricultura e
bioeconomia**



A química fina e a biotecnologia sustentam cadeias produtivas essenciais e contribuem diretamente para a soberania sanitária e tecnológica do país.

EMPRESAS ASSOCIADAS DA ABIFINA



BioChimico

**biolab
& CO.**



bionovis
BIOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA

BLANVER



CBL
COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIO

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente...



eurofarma



GLOBE
QUÍMICA

GROSS



ibmp

ITF CHEMICAL



Libbs

Microbiológica

NORTEC QUÍMICA

ourofino
saúde animal

ourofino
agrociência

prati
donaduzzi

supera
farma

União
CASINGS



Saiba mais sobre o setor de
Química Fina e Biotecnologia e
nossa atuação em:

www.ABIFINA.org.br



Abifina



@abifina_



/abifina

+55 21 3125-1400 • institucional@abifina.org.br